

Educação Popular: Referencial para a Construção de Cuidado e Práticas Educativas nos Serviços de Saúde

DISCENTES: Juliana Maria Santos de Oliveira; Magna Carolina Machado Mecnas; Sabrina Zelice da Cruz de Moraes; Sandra Maria Barroso Almeida; Eliana Barroso de Freitas; Ítalo dos Santos Alves; Johnatan Carregosa Lima dos Santos; Georgia Rocha Falcão; Fernanda Costa Menezes; Anna Rayane de Carvalho Santos; Juliana Cristina de Jesus Silva

DOCENTES: Maria Goretti Fernandes; Alexandre Luna Cândido; Izabela Souza da Silva;

CONCEITO

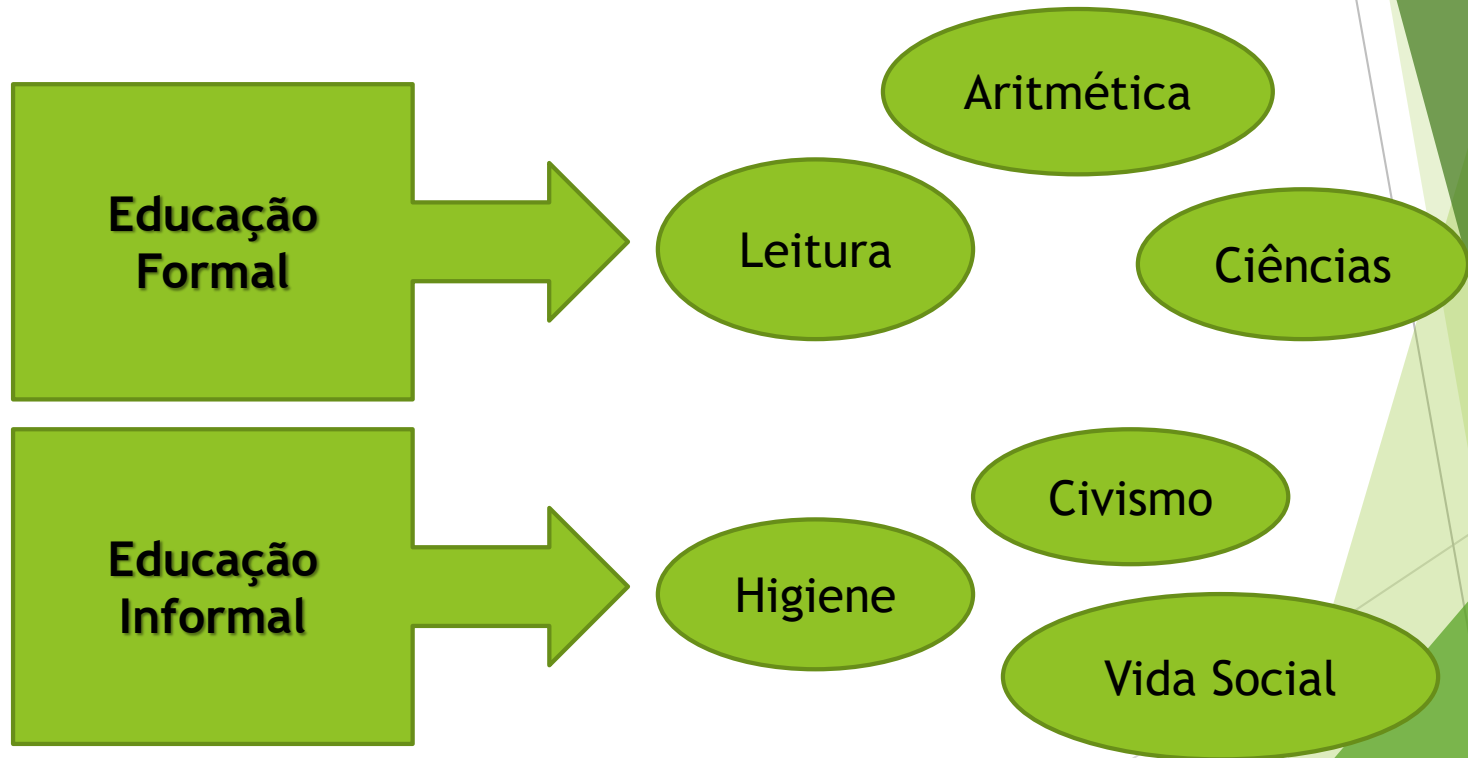
- ▶ Prática voltada para:
 - ▶ Promoção,
 - ▶ Proteção e
 - ▶ Recuperação da saúde.
- ▶ Como?
 - ▶ Diálogo.
- ▶ Valoriza:
 - ▶ Diversidade de saberes.

(Ministério da Saúde, 2018)

PROCESSO HISTÓRICO

▶ DÉCADA DE 40:

▶ Base do processo educativo:



(PEREIRA, D. F. F.; PEREIRA, E. T.;
2010)

Educação de Jovens e Adultos:
Formação de pessoas críticas.

50

- Educação em Massa: Progresso social e econômico, Ajustamento social e Adaptação dos desfavorecidos ao mundo moderno.
- Atenção especial ao homem do campo.

II GM

60

- Resgatar o potencial criador.
- Paulo Freire: Educação para a liberdade: Reflexão e Debate .

Militar

-Desaparecer: Grupos de Educação Popular.
- Criação do Movimento Brasileiro de Alfabetização.

(PEREIRA, D. F. F.; PEREIRA, E. T.; 2010)

- Crescimento da organização popular.
- Benefícios para a gestão.
- Diminuição de gastos com políticas sociais.
- Ascensão de forças populares.

(PEREIRA, D. F. F.; PEREIRA, E. T., 2010)

80 / 90

2013

- Incorporada ao SUS:
 - Portaria nº 2.761/2013
 - Resolução nº 09 / 2013.

(MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2018)

Fundamentação Teórica

- ❑ No Brasil, o controle social se refere à participação da comunidade no processo decisório sobre políticas públicas e ao controle sobre a ação do Estado.
- ❑ Participação Popular e o controle social em saúde, dentre os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), destacam-se como de grande relevância social e política, pois se constituem na garantia de que a população participará do processo de formulação e controle das políticas públicas de saúde

(ARANTES, et al., 2007).

Fundamentação Teórica

- Visa mostrar práticas alternativas capazes de fazer a diferença e promover saúde, de forma não lucrativa, menos onerosa e mais apta a cuidar do ser humano em sua totalidade.
- A partir da Oitava Conferência Nacional de Saúde, diversos documentos e eventos nacionais passaram a fazer parte da trajetória de implantação das práticas integrativas, viabilizadas pela criação de convênios e por diversos grupos de trabalho dedicados a elaborar projetos e políticas para a área.

(JÚNIOR, E. T., 2016).

Fundamentação Teórica

- **OBJETIVOS:**

- Prevenção de agravos, promoção e recuperação da saúde, com ênfase na assistência primária, voltada para o cuidado continuado de forma integral e interdisciplinar.
- Aumentar a resolubilidade da rede assistencial, com o uso de técnicas simples, de baixo custo, artesanais, sustentáveis e comprovadamente eficazes.
- Desenvolver ações planejadas com as demais áreas e redes assistenciais com setores interessados na promoção da saúde.

(JÚNIOR, E. T., 2016).

Fundamentação Teórica

Práticas Integrativas

Homeopatia

Acupuntura



Fitoterapia

Plantas Medicinais

Práticas Corporais e Meditativas

FONTE: GOOGLE (in: <https://www.bonde.com.br/saude/noticias/cientistas-criam-partes-do-corpo-humano-em-impressoras-3d-400299.html>), 2018

Diretriz Constitucional do SUS



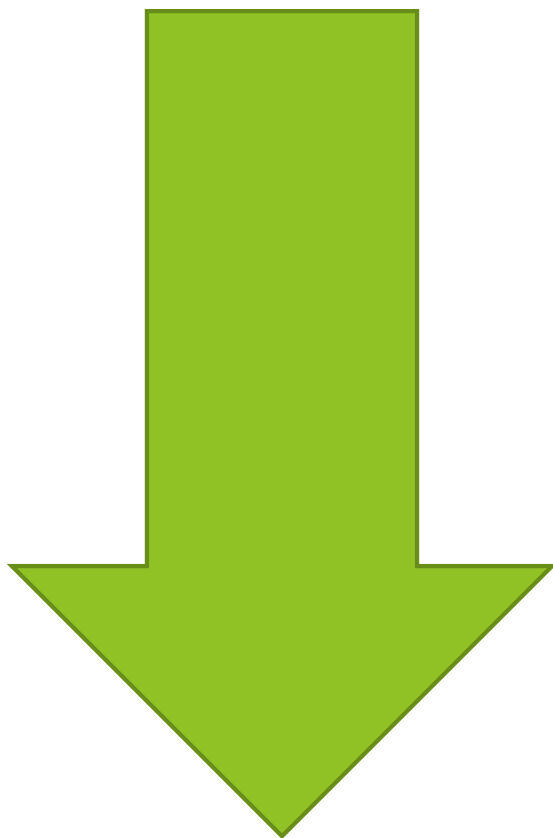
(ROLIM, L. B; CRUZ, R. S. B. L. C.; SAMPAIO, K. J. A. J., 2013)

Argumentos Convergentes



- ▶ Participação Popular
- ▶ Aproximação dos profissionais de saúde com a comunidade
- ▶ Custo X Benefício
- ▶ Integralidade
- ▶ Utilização do saber popular
- ▶ Maior confiança - Maior Adesão
- ▶ Desburocratização
- ▶ Singularidades

Argumentos Divergentes



- ▶ Participação popular:
 - ▶ Lei X Prática.
- ▶ Variação:
 - ▶ Resolutividade,
 - ▶ Efeitos,
 - ▶ Comunidade.
- ▶ Gestão:
 - ▶ Capacitação inadequada.

Conclusão

- ▶ É preciso que o controle social aconteça na prática, para que não fique apenas em lei e que a sociedade civil ocupe, de modo pleno e efetivo, esses diversos espaços de participação social. (ROLIM, L. B.; CRUZ, R. S. B. L. C.; SAMPAIO, K. J. A. J., 2013).
- ▶ Desde que haja uma adequada capacitação dos profissionais e correta gestão dos recursos públicos, a educação popular é uma prática positiva aproximando os profissionais de saúde à comunidade, desburocratizando o atendimento, reduzindo os custos com a atenção primária através do atendimento integralizado.

Referências

- ARANTES, C. I. S *et al.* O Controle Social no Sistema Único de Saúde: concepções e ações de enfermeiras da atenção básica. *Texto & Contexto Enfermagem*, Florianópolis, v. 16, n. 3, p. 470-478, jul./set. 2007.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. *As Conferências de Saúde ao longo da história*. Disponível em: <<http://portal.saude.gov.br/portal/saude/visualisartexto>>. Acesso em: 27 out,2018.
- PEREIRA, D. F. F.; PEREIRA, E. T. Revisitando a história da educação popular no Brasil: em busca de um outro mundo possível. *Revista Histedbr online*, Campinas, n. 40, p. 72 - 89, dez - 2010.

Referências

- ROLIM, L. B., et al. Participação popular e o controle social como diretriz do SUS: uma revisão narrativa. Saúde em Debate. Rio de Janeiro, v. 37, n. 96, p. 139-147, jan./mar. 2013.
- GOOGLE. Cientistas criam partes do corpo humano em impressoras 3D. Disponível em: <<https://www.bonde.com.br/saude/noticias/cientistas-criam-partes-do-corpo-humano-em-impressoras-3d-400299.html>>. Acesso em: 27 out,2018.
- JÚNIOR, E. T. Práticas integrativas e complementares em saúde, uma nova eficácia para o SUS. Estudos avançados USP, Vol. 30, nº 86, São Paulo, Jan - Abr, 2016.
- AMARAL, M. C. S.; et al. O ensino de educação popular em saúde para o SUS: Experiência de articulação entre graduandos de enfermagem e agentes comunitários de saúde. Comunicação, saúde e educação, Supl 2: 1547 - 1558, 2014.

Educação não transforma o mundo.
Educação muda pessoas.
Pessoas transformam o mundo!

(Paulo Freire)

Educação Popular: Referencial para a Construção de Cuidado e Práticas Educativas nos Serviços de Saúde

DISCENTES: Juliana Maria Santos de Oliveira; Magna Carolina Machado Mecnas; Sabrina Zelice da Cruz de Moraes; Sandra Maria Barroso Almeida; Eliana Barroso de Freitas; Ítalo dos Santos Alves; Johnatan Carregosa Lima dos Santos; Georgia Rocha Falcão; Fernanda Costa Menezes; Anna Rayane de Carvalho Santos; Juliana Cristina de Jesus Silva

DOCENTES: Maria Goretti Fernandes; Alexandre Luna Cândido; Izabela Souza da Silva;